

Análise das Variações da Biodiversidade no Bioma Caatinga: Suporte a Estratégias Regionais de Conservação

Organização: Francisca Soares de Araújo,
Maria Jesus Nogueira Rodal e Maria Regina de Vasconcellos Barbosa.
Probio/DCBIO/SBF/MMA.

Ano: 2006

Objetivos

A divulgação tem como objetivo obter um diagnóstico sobre a biodiversidade de áreas prioritárias para conservação do bioma Caatinga e dar subsídios a estratégias regionais de conservação. Neste livro, apresentam-se os resultados do subprojeto do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - Probio - de título "Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga com o apoio de sensoriamento remoto e sistema de informações geográficas para suporte de estratégias regionais de conservação". A partir de uma caracterização geral da repartição dos conjuntos florísticos no bioma, são introduzidos três estudos de caso sobre o estado atual da cobertura vegetal e análise de variações da biodiversidade em áreas consideradas prioritárias pelo MMA/Probio nos Estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco.

Resultados

O livro foi dividido em três seções: Seção I - Análise da repartição da flora no bioma Caatinga a partir de dados secundários; Seção II - Estudo de caso em áreas consideradas pelo MMA/Probio prioritárias para a conservação de biodiversidade no bioma Caatinga nos Estados do Ceará (Serra das Almas), Paraíba (Curimataú) e Pernambuco (Betânia); Seção III - Estratégias para conservação da biodiversidade e pesquisas futuras no bioma Caatinga. A publicação mostra também estratégias para conservação da biodiversidade e prioridades para a pesquisa científica no bioma.

O levantamento dos diversos grupos biológicos estudados apresentou resultados inéditos e complementou vários dados já detectados anteriormente. No estudo da mastofauna, houve dois novos registros de morcegos para a Serra das Almas (CE), um para a Caatinga de Pernambuco e nove registros novos de morcegos para a Caatinga na Paraíba. Nos estudos da avifauna, foram descobertas três novas ocorrências em Pernambuco, uma na Paraíba e duas no Ceará. Para herpetofauna, foram feitos dois novos registros para o Ceará, um para a Paraíba, três para Pernambuco e quatro novos registros para o bioma.

Este foi o primeiro estudo sistemático de peixes e criptógamos realizado na bacia do Curimataú e, portanto, todos os registros de espécies aqui indicados são considerados inéditos. Na área Serra das Almas (CE), foram coletadas três espécies novas de formigas e provavelmente um novo gênero. Entre as aranhas, destaca-se a descoberta de nove tipos novos, quatro dos quais são também gêneros novos. Na região do Curimataú (PB), estima-se que pelo menos cinco espécies de Scarabaeidae (Coleoptera), uma de abelhas Euglossa e seis tipos de colêmbolos também sejam novos.

Conclusão

A grande maioria das ações de conservação apresentada até o momento não está suportada por dados da biota, adaptada à estacionalidade climática da região, cujos grupos biológicos permanecem em grande parte ainda desconhecidos. Os resultados apresentados neste subprojeto, alguns pioneiros como biota aquática e artrópode, reafirmam que, no domínio da Caatinga, há grande heterogeneidade espacial na distribuição e composição da biota. Portanto, há que se ter cuidado nas ações que visem à criação de unidades de conservação e ao desenvolvimento e aplicação de técnicas de uso sustentável de recursos naturais.

A expectativa é de que esses resultados impulsionem novos investimentos na pesquisa científica, de modo a contemplar algumas das prioridades identificadas e de que os saldos possam também influenciar no tamanho, localização e desenho das áreas para assegurar a efetividade das UCs, corredores e mosaicos.

